

Universos na palma da mão: A união do erudito contemporâneo e popular brasileiro presentes nas obras de Arrigo Barnabé.

Thales Roel Pacobahya Pessanha

Resumo

A referente pesquisa tem como objetivo geral a observação dos elementos de música erudita contemporânea implementados por Arrigo Barnabé em sua obra que compõe o repertório de música popular brasileira. Para isso estão sendo analisadas duas obras que correspondem a fases distintas da carreira do compositor. A primeira refere-se ao seu álbum de estreia *Clara Crocodilo* (1982) chamada “Sabor de Veneno”. Nela está se observando os elementos chave que Arrigo utilizou para quebrar os padrões até então vigentes em nossa MPB, além de observar aqueles dos quais ele não abriu mão, para que tal música não se descaracterizasse. Já a segunda está inserida em seu quarto álbum, *Gigante Negão* (1994), e chama-se “Tumulto”. Nessa música observar-se se houve alguma inserção, regressão ou estagnação dos elementos contemporâneos e seriais utilizados e aproveitados por Arrigo Barnabé em seu álbum de estreia, além de analisar se há novas técnicas composicionais ou novos recursos timbrísticos.

Palavras-chave:

1 – Arrigo Barnabé; 2 – Análise Musical; 3 – Composição.

Introdução

É de conhecimento geral que as músicas de Arrigo Barnabé além de particulares, carregam em si diversos elementos inovadores para a música popular brasileira: seus compassos nada convencionais, as influências das técnicas seriais criadas por Schoenberg no início do séc. XX, a intertextualidade com as histórias em quadrinhos e as narrativas ácidas e estridentes como os locutores de rádio de programas policiais dos anos 80, são apenas algumas características que permeiam as suas composições.

Porém, é somente nos álbuns *Clara Crocodilo* e *Gigante Negão*, que podemos perceber os conceitos de quebra da tonalidade e utilização dos padrões atonais e seriais em todas as faixas dos respectivos álbuns, juntamente com todas as outras propostas iniciais que Arrigo e a Vanguarda Paulista incitaram no meio fonográfico brasileiro.

Com isso, tais semelhanças nos levam à construção de diversas questões, sendo algumas delas: quais são esses processos seriais? E o que diferem um do outro? Por serem álbuns de épocas diferentes da carreira de Arrigo Barnabé, quais foram as evoluções composicionais do mesmo? O que ele inseriu de novo em nossa música popular brasileira, sem descaracterizá-la?

Sendo assim, o intuito desta pesquisa não seria uma análise completa dos dois álbuns listados acima, mas sim a análise musical e comparativa entre duas músicas destes dois álbuns, tendo em vista a observação dos elementos que Arrigo inseriu na música popular brasileira, sem que a mesma fosse derruída.

Resultados e Discussão

A princípio foi-se realizado um levantamento bibliográfico e fichamento à respeito do compositor Arrigo Barnabé, através de diversas fontes que vão desde entrevistas para revistas e jornais, trechos ou capítulos em livros, artigos acadêmicos, teses e dissertações, sites de internet e enciclopédias de música. Além disso, houve a necessidade de se pesquisar, além do cenário musical brasileiro no período de 1980 a 1990, que corresponde a época em que Arrigo e a Vanguarda Paulista surgiram no

meio musical brasileiro, os períodos da Bossa Nova e do Tropicalismo, tendo em vista que o compositor afirma seguir uma “linha evolutiva” da música popular brasileira, expressão cunhada por Caetano Veloso, cuja teoria é abordada no livro *Balanço da Bossa e Outras Bossas* de Augusto de Campos (1968).

Após essa pesquisa inicial foi-se possível realizar a análise das duas canções “Sabor de Veneno” e “Tumulto”, que evidenciaram esses elementos que Arrigo afirmou ter-lhe proporcionado “dar mais um passo” dentro da linha evolutiva da música popular brasileira, sendo observado nos parâmetros de ritmo, métrica, atonalidade, serialismo e contraponto elementos de hibridismo e quebra dos padrões de canção popular.



Figura 1. Ostinato que inicia a canção Sabor de Veneno.

Conclusão

Após o fim das análises, conclui-se que os elementos principais implementados por Arrigo Barnabé em nossa MPB foram a atonalidade e o pensamento serial, a sua forma constituída por módulos, os contrapontos ao estilo barroco, a disfuncionalidade do baixo como mero instrumento de acompanhamento e marcação, a exploração dos timbres nos instrumentos e na voz, além de um texto que busca trazer a realidade de uma localidade com suas problemáticas, no caso retratada na cidade de São Paulo.

Agradecimentos

Agradeço a toda minha família pelo apoio dado durante esta pesquisa, a minha orientadora Prof^a. Dr^a. Denise Hortência Lopes Garcia e a FAPESP por financiar este projeto.

¹ SILVA, Andre Cavazotti e. *Processos seriais na música de Arrigo Barnabé: as oito canções do LP “Clara Crocodilo”*. 1993. 266 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1993.